

## IFMIX, A RÁDIO EM REDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

IFMIX, NETWORK RADIO IN TIMES OF PANDEMIC

**Eliana Costa Sausmickt**<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-3826-1153>

**Clebiane Santos da Silva e Silva**<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-7385-1779>

**Aldo José Conceição da Silva**<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-9085-7635>

**Igor Vinicius Baião Santos**<sup>4</sup>

### RESUMO

Este relato de experiência apresenta a trajetória de elaboração e execução do projeto de extensão “IFMIX, a Rádio em Rede em Tempos de Pandemia”, submetido e aprovado pelo Edital nº 11/2020 COVID-19 IFBA/PRPGI/PROEX. O objetivo geral da proposta se pauta em estabelecer a comunicação com a comunidade interna e externa do IFBA, campus Eunápolis, por meio da implantação da Rádio WEB, de modo a fortalecer os laços entre a instituição e a comunidade, além de possibilitar o acesso a informações confiáveis, interatividade, entretenimento, cultura e lazer em um contexto de isolamento social físico, a partir de uma programação diversificada, embasada, precipuamente, em temas que giram em torno da Pandemia do novo Coronavírus. O percurso metodológico, delineado até aqui, reflete um trabalho coletivo, extensionista e interdisciplinar, envolvendo o proponente, a equipe executora, bolsistas, servidores e estudantes do campus e pessoas da comunidade que se colocaram parceiras na elaboração de conteúdos pertinentes à Covid-19.

**Palavras-chave:** Radio WEB. Extensão. Comunicação. Pandemia.

### ABSTRACT

This experience report presents the trajectory of elaboration and execution of the extension project "IFMIX, the Network Radio in Pandemic Times", submitted and approved by the Edital nº 11/2020 COVID-19 IFBA/PRPGI/PROEX. The general objective of the proposal is based on establishing communication with the internal and external community of IFBA, Eunápolis campus, through the implementation of a WEB Radio, in order to strengthen the bonds between the institution and the community, besides allowing the access to reliable information, interactivity, entertainment, culture and leisure in a context of physical social isolation, from a diversified programming, based, mainly, on themes that revolve around the Pandemic of the

<sup>1</sup> Mestre em Letras (UESC), Professora EBTT (IFBA), Eunápolis, BA, Brasil. E-mail: eliana.sausmickt@ifba.edu.br.

<sup>2</sup> Mestre em Letras (UESC), Professora EBTT (IFBA), Eunápolis, BA, Brasil. E-mail: clebiane.silva@ifba.edu.br.

<sup>3</sup> Mestre em Matemática (UESC). Professor EBTT (IFBA), Eunápolis, BA, Brasil. E-mail: aldo.silva@ifba.edu.br.

<sup>4</sup> Técnico de Audiovisual do Instituto Federal da Bahia, Campus Eunápolis, BA, Brasil. E-mail: igor.baiao@ifba.edu.br.

new Coronavirus. The methodological path, outlined so far, reflects a collective work, extensionist and interdisciplinary, involving the proponent, the executing team, scholarship holders, servers and students from the campus and people from the community who have become partners in the elaboration of relevant content around Covid-19.

**KEYWORDS:** WEB Radio. Extension. Communication. Pandemic.

## 1. INTRODUÇÃO

Com o advento das novas tecnologias, alimentou-se a ideia de que a rádio estaria fadada à extinção. Ledo engano. Longe de ser uma mídia ultrapassada, a radiofonia alcançou espaço significativo em vários contextos sociais e educacionais, inclusive, utilizando a rede mundial de computadores a partir da criação de rádios WEB, aproximando-se ainda mais do seu público. Desse modo, o desenvolvimento tecnológico, aliado ao processo comunicativo, contribui para promover a interação, permitindo sustentar a relação entre as pessoas através da internet, que possibilitou a adequação das rádios à WEB, enquanto mecanismo comunicativo.

Em março de 2020, quando a Pandemia da COVID-19 nos tirou o chão da escola e nos impôs o distanciamento social e isolamento físico, a Rádio WEB surge, num contexto de crise e tragédia pandêmica, como um canal importantíssimo para estabelecer, para além da comunicação e interação com os ouvintes, o vínculo afetivo e institucional entre o Instituto Federal da Bahia, campus Eunápolis, e o corpo discente, docente e demais servidores do campus, como também com a comunidade externa.

“IFMIX, a Rádio em Rede em Tempos de Pandemia” é o título do projeto de extensão, submetido ao Edital nº 11/2020 – COVID-19 – IFBA/PRPGI/PROEX, planejado e desenvolvido entre os meses de julho e dezembro de 2020. A proposta foi desafiadora para a equipe executora, bolsistas e voluntários que se propuseram a ressignificar um projeto antigo a partir de um esforço coletivo entre servidores e estudantes, a fim de oferecer às pessoas, carentes do contato físico e das situações comunicativas da presencialidade, uma programação diversificada que envolvesse entretenimento, interatividade, cultura, lazer, e, não menos importante, conteúdos e informações confiáveis relacionados à Pandemia da COVID-19, a fim de combater as *Fake News* e valorizar o conhecimento e a produção científica.

Neste relato de experiência, apresentaremos a trajetória de elaboração e o desafio de planejar e executar o projeto no formato remoto, com diferentes sujeitos e colaboradores, sem renunciar à qualidade do conteúdo difundido e à relevância dos temas, explorados em *podcasts*, entrevistas e *lives*, produzidas por servidores e parceiros do IFBA. Para tanto, destacamos o percurso metodológico, desde a elaboração do projeto até a entrega do relatório final à PRPGI/PROEX, delineado a partir de um trabalho coletivo, extensionista e interdisciplinar.

Antes de adentrarmos aos detalhes, vamos ao início, ao nascedouro desta proposta.

## **2. NAS ONDAS DO RÁDIO: ONDE TUDO COMEÇOU**

Em 2015, nasceu a proposta, ainda tímida, de implantar uma rádio local no IFBA, campus Eunápolis, cuja programação acontecia durante os intervalos das aulas, com o protagonismo dos estudantes bolsistas e voluntários. Inicialmente, ela foi inscrita no Programa de Assistência e Apoio ao Estudante – PAAE, como um Projeto de Incentivo à Aprendizagem (PINA) e assim se seguiu até o ano de 2016. A equipe executora da época era formada por três servidores do campus - dois docentes e o técnico em audiovisual – e por estudantes bolsistas e voluntários que se responsabilizaram pela programação diária, encontros periódicos para o planejamento e avaliação do processo, incluindo as dificuldades e desafios encontrados para executar uma programação com limitações de recursos e equipamentos.

Em 2017, submetemos o projeto ampliado a um edital da Pró-Reitoria de Extensão, com o intuito de implantar uma Rádio WEB para disseminar o conteúdo produzido pela comunidade acadêmica para além dos muros da instituição. A proposta foi aprovada, mas, infelizmente, naquele momento, por questões de ordem administrativa, não foi possível adquirir os equipamentos necessários ao funcionamento da rádio em rede. Por questões orçamentárias, desde então, o projeto foi suspenso, mas já havia um nome - sugerido e eleito pela comunidade estudantil - uma marca, um slogan e, de certo modo, uma identidade.

Por dois anos, o desejo de retomar o projeto foi sucumbido pela frustração de não poder contar com o recurso orçamentário em 2017, e, conseqüentemente, com a

impossibilidade da materialização da rádio WEB por meio da montagem do estúdio com a aparelhagem necessária para rodar a programação.

**Figura 01** – Logomarca da rádio



**Fonte:** Elaborado pelo bolsista do projeto no ano de 2017.

E foi num tempo de crise e pandemia que a proposta de implantação da Rádio WEB ressurge, com uma motivação peculiar de retomar os laços afetivos e o vínculo social, utilizando a rede mundial de computadores e a tecnologia como uma aliada para estabelecer contato, veicular conteúdos significativos e democratizar o acesso à informação e a bens culturais, num contexto pandêmico que nos tirou a oportunidade da presencialidade física na escola.

“IFMIX, a Rádio em Rede em Tempos de Pandemia” é uma das oportunidades que encontramos para aliar o desenvolvimento tecnológico ao processo comunicativo de modo a promover a interação entre a comunidade interna e externa à instituição e, conseqüentemente, permitir sustentar a relação entre as pessoas. Trata-se, portanto, de um projeto de natureza interdisciplinar, cujo eixo temático está relacionado ao desenvolvimento da comunicação, do pensamento crítico e do trabalho coletivo, realizado a várias mãos.

Nessa perspectiva, em tempos de pandemia e pandemônios, o IFBA, enquanto instituição educacional, configura-se como um agente essencial na veiculação de informações confiáveis, promoção da saúde mental das servidoras e servidores, como também dos estudantes e comunidade externa durante a crise, cumprindo, assim, o seu papel social. Esse cenário caótico exigiu e exige da instituição a promoção de outros letramentos e possibilidades de interação e comunicação, de maneira que a

parceria entre estudantes e servidores possa imprimir à proposta ampliação e aplicação dos saberes e fazeres adquiridos na escola em eventos da vida social que agora nos impõem uma pausa à rotina e o distanciamento social físico.

### 3. (MULTI)LETRAMENTOS: A BASE TEÓRICA DO PROJETO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB/1996) considera a escola um meio de promoção do conhecimento das várias linguagens que circundam a era da informação. Assim, cabe à instituição de ensino promover diversos letramentos ao corpo discente de modo que aprendam a fazer uso da linguagem em várias situações sociocomunicativas e, conseqüentemente, transitem pelos sistemas de informações e estejam mais preparados para atuarem na vida em sociedade.

O contexto pandêmico nos desafiou à empreitada de propiciar o contato dos estudantes com a linguagem radiofônica via WEB, por meio de um trabalho colaborativo virtual, com o qual não estávamos ainda acostumados. As oportunidades de letramento surgiram à medida que a equipe executora se viu instigada a mobilizar os recursos tecnológicos, as salas do *Google Meet* para reuniões de planejamento das estratégias de ação, gravações e edições caseiras dos quadros da programação, utilizando o celular, aplicativos disponíveis na rede, enfim. Foram atividades que envolveram mais de um partícipe e, por isso, houve a confluência de experiências e saberes compartilhados, sujeitos diversos anuídos em prol de alcançar o objetivo do projeto.

Desse modo, “IFMIX, a Rádio em Rede em Tempos de Pandemia” é uma proposta embasada na pedagogia dos multiletramentos que envolve variação de sujeitos, grupos sociais, culturas, linguagens, meios semióticos diversos de materialização da linguagem. Tal conceito surgiu em 1996 como resultado de discussões sobre letramentos durante um colóquio do Grupo de Nova Londres – GNL – nos Estados Unidos. (SAUSMICKT, 2016). Para Cope e Kalantzis (2000), há dois motivos que justificam o surgimento desse tipo diferente de pedagogia.

O primeiro diz respeito à diversidade de meios, canais de comunicação; e o segundo, à crescente importância da diversidade cultural e a variação linguística. Nessa situação, a linguagem e outros modos de significação são recursos representacionais dinâmicos, que mudam com o tempo ao gosto de seus usuários para atingir seus vários fins culturais. Trata-se, portanto, de uma perspectiva sociocultural dos letramentos, uma vez que o indivíduo

participa de vários contextos de aprendizagem. (COPE; KALANTZIS, 2000 *apud* SAUSMICKT, 2016, p. 38).

Há algum tempo já se discute a inserção dos recursos tecnológicos no contexto escolar de forma efetiva. Entretanto, a pandemia da COVID-19 desnudou a realidade limitadora da maioria das instituições escolares em adequar os seus currículos, protocolos e os processos de aprender e ensinar a outras formas de comunicação que podem se constituir de mecanismos de aprendizagem capazes de despertar a sensibilidade do estudante para o conhecimento. A escolha da perspectiva dos multiletramentos se deve, portanto, por incluir as condições indispensáveis para promover uma ação pedagógica que contemple criação, autonomia, compartilhamento de saberes, envolvimento entre professores e estudantes de forma colaborativa, enriquecendo o processo de construção do conhecimento com os saberes sistematizados pela escola e aqueles trazidos na bagagem cultural e pessoal da comunidade estudantil.

Cope e Kalantzis (2000), citados por Sausmickt (2016), apresentam quatro elementos que dão suporte à pedagogia dos multiletramentos, a saber: a prática situada; instrução explícita; enquadramento crítico e prática transformadora.

O primeiro diz respeito às experiências e a utilização de discursos disponíveis, incluindo aqueles das experiências de vida dos estudantes. Nesse caso, a aprendizagem não ocorre de forma abstrata. É o momento em que os aprendizes se identificam com o objeto que está sendo apresentado por pertencer ao universo deles ou simplesmente por despertar o interesse em conhecer o novo, o desconhecido.

O segundo consiste na compreensão consciente, analítica e sistemática do objeto de aprendizagem. Trata-se do momento da conceitualização, ou seja, a utilização de uma linguagem explícita para a construção do significado que se dará no coletivo a partir da colaboração de todos os envolvidos.

O terceiro elemento corresponde à interpretação do contexto cultural e social no qual o significado é construído. No enquadramento crítico, os alunos refletem sobre si, suas vivências e sobre o mundo.

A prática transformadora, o quarto elemento, é a transferência da prática de produção de significado para o trabalho em outros contextos e locais culturais. É a aplicação do conhecimento adquirido em outras realidades. Se os quatro elementos forem contemplados, a aprendizagem se dará de forma significativa, principalmente porque houve um amadurecimento dos alunos à medida que foram ouvidos e valorizados como protagonistas no contexto escolar. (SAUSMICKT, 2016, p. 38).

Os quatro aspectos sustentam-se na concepção de valorizar o sujeito e as suas experiências. Nessa perspectiva, buscamos construir o percurso do projeto, levando

em conta que o cotidiano do corpo de servidores e estudantes foi afetado pela pandemia e as experiências individuais e familiares emergiam como assunto durante as reuniões virtuais. A partir deles, temas de interesse do grupo foram definidos, ligados a esse fato histórico e trágico. Por se tratar de um novo vírus, de uma doença ainda em estudo e de uma conjuntura inédita para todos, a equipe executora precisou se debruçar sobre o que havia de pesquisa científica sobre a COVID-19 e os possíveis desdobramentos identificáveis naquele momento. Desse modo, partimos de uma prática social situada para chegarmos ao conhecimento sistematizado sobre ela. Na sequência, refletimos sobre a situação pandêmica no mundo, no Brasil e localmente, buscando meios de transformar e amenizar as consequências da pandemia, principalmente, no que se refere à saúde mental da comunidade do IFBA e a externa. Cumprimos, desse modo, os quatro modos de conhecer, de construir significados e de promover aos estudantes formas multifacetadas de ler o mundo e a realidade local num momento de crise pandêmica.

No que diz respeito ao letramento midiático radiofônico, buscou-se realizar um trabalho ressignificado, extrapolando o modelo tradicional que se tem de radiodifusão. Durante a aplicação do projeto, estabelecemos o contato com os gêneros discursivos inerentes a esta mídia com a intenção de promover uma prática social efetiva do uso da língua. Vale ressaltar, ainda, que todo o trabalho com a Rádio Web e os gêneros textuais radiofônicos teve como princípio básico a formação de sujeitos críticos que compreendessem os discursos de várias esferas sociais em que atuam com autonomia e discernimento, de modo a combater as notícias falsas sobre a Pandemia e pensamentos e informações baseados apenas no senso comum, como o uso de medicamentos não autorizados pela ANVISA e por autoridades médicas, por exemplo.

#### **4. O PERCURSO METODOLÓGICO**

Destacamos que o projeto foi elaborado a várias mãos e a implantação da Rádio Web IFMIX, no IFBA de Eunápolis, só foi possível devido a um trabalho colaborativo remoto entre proponente, equipe executora, docentes, bolsistas, voluntários e pessoas da comunidade externa.

Figura 02 – Programação Diária da Rádio IFMIX

Programação Rádio IFMIX (Horários)				
<b>Segunda-Feira</b>				
	<b>1° Turno</b>	<b>2° Turno</b>	<b>3° Turno</b>	<b>4° Turno</b>
Na IFMIX Não Tem Fake	01:00	08:00	14:00	20:00
Um Dedo de Prosa e Poesia	02:00	10:00	16:00	22:00
<b>Terça-Feira</b>				
	<b>1° Turno</b>	<b>2° Turno</b>	<b>3° Turno</b>	<b>4° Turno</b>
Com a Palavra a Especialista	01:00	08:00	14:00	20:00
De Olho no Enem	03:00	10:00	16:00	22:00
<b>Quarta-Feira</b>				
	<b>1° Turno</b>	<b>2° Turno</b>	<b>3° Turno</b>	<b>4° Turno</b>
Lives IFMIX	01:00	08:00	14:00	20:00
Histórias da/na Pandemia	02:30	09:30	15:30	21:30
Na IFMIX Não Tem Fake (R)	03:00	10:00	16:00	22:00
<b>Quinta-Feira</b>				
	<b>1° Turno</b>	<b>2° Turno</b>	<b>3° Turno</b>	<b>4° Turno</b>
Um Dedo de Prosa e Poesia (R)	01:00	08:00	14:00	20:00
TBT Musical	02:00	10:00	16:00	22:00
<b>Sexta-Feira</b>				
	<b>1° Turno</b>	<b>2° Turno</b>	<b>3° Turno</b>	<b>4° Turno</b>
Dicas Culturais	01:00	08:00	14:00	20:00
De Estudante Para Estudante	01:30	08:30	14:30	20:30
IFcast (Podcast)	02:00	10:00	16:00	22:00
<b>Sábado</b>				
	<b>1° Turno</b>	<b>2° Turno</b>	<b>3° Turno</b>	<b>4° Turno</b>
Heróis Anônimos	01:00	08:00	14:00	20:00
Histórias da/na Pandemia (R)	02:30	09:30	15:30	21:30
Especial IFMIX	03:00	10:00	16:00	22:00
<b>Domingo (Reprise dos Principais Programas)</b>				
Dicas Culturais	07:00			
Com a Palavra a Especialista	08:00			
De Olho no Enem	10:00			
De Estudante Para Estudante	10:30			
Na IFMIX Não Tem Fake	11:00			
Lives IFMIX	12:00			
TBT Musical	14:00			
Um Dedo de Prosa e Poesia	16:00			
Histórias da/na Pandemia	16:30			
Heróis Anônimos	17:00			
IFcast (Podcast)	19:00			
Especial IFMIX	21:00			
<b>Durante a Programação Semanal</b>				
Tem Sentimento no Ar				
Entre Nessa Vibe Positiva				
Boletim COVID-19				
IFBA em Foco				

Fonte: Própria - elaboração da equipe executora do projeto

Logo quando o resultado foi homologado pela PROEX, foi lançada a chamada pública de nº 03/2020 à comunidade discente para a seleção de bolsistas, a qual foi realizada, virtualmente, por meio da Plataforma RNP, em meados de junho. Uma vez designadas as bolsistas e as que se colocaram à disposição para participação voluntária no projeto, iniciaram-se as reuniões periódicas, que ocorreram pelo menos uma vez por semana, via *Google Meet*, coordenadas pelo proponente e as(os) docentes, para sugerir, discutir, criar e definir os quadros da programação da Rádio WEB. Destacamos, entre eles, vários gêneros discursivos ligados à mídia radiofônica,



a saber: entrevistas com profissionais de saúde, autoridades locais e nacionais, especialistas em temas ligados à pandemia; notícias; boletins diários com os números da Covid19 em Eunápolis e região; informes institucionais; chamadas; vinhetas; mensagens positivas, de esperança, amizade, confiança, quadros culturais e uma *playlist* diversificada.

Desde o início do processo, um grupo de *WhatsApp* foi criado para manter a comunicação diária e direta com os membros da equipe executora, bem como para deliberar sobre questões urgentes. Além disso, foi nessa plataforma que as artes de divulgação, produzidas por uma das bolsistas, bem como os conteúdos dos quadros foram apreciadas, reeditadas e aprovadas.

**Figura 03** – Artes de Divulgação dos quadros nas Redes Sociais



**Fonte:** Própria - elaboração por uma bolsista do projeto – edição 2020

As redes sociais foram de extrema importância para estabelecer a comunicação direta com o público-alvo sobre a programação, temas, horários, *playlist*, informes institucionais, entre outros. Foi criada uma página no Facebook e um perfil no Instagram para divulgação dos cards, chamadas e interação com os ouvintes.

Figura 4 – Página no Facebook da Rádio WEB IFMIX



Fonte: Própria - elaboração por uma bolsista do projeto – Edição 2020

A programação, por força do isolamento e do distanciamento social físico, foi produzida virtualmente por meio de gravações com o uso de celulares/aplicativos, e editadas por meio de programas livres. Ressaltamos que, em função dos trâmites administrativos, os equipamentos necessários e a licença do Software para suporte da Rádio Web, na instituição, só foram adquiridos e disponibilizados à equipe executora do projeto no final do mês de outubro de 2020. Por isso, a fim de pôr no ar a Rádio WEB IFMIX, optou-se por utilizar o *streaming* livre Zeno.FM, que permite ouvir a programação de forma ubíqua, de qualquer lugar e em qualquer tempo, conectado à internet.

Destacamos que a produção dos conteúdos se caracterizou por um caráter caseiro, uma vez que o projeto contou com recursos e equipamentos próprios dos servidores e bolsistas, tais como, computadores, celulares, internet, equipamentos de som, entre outros.

O lançamento da Rádio Web IFMIX aconteceu no dia 30 de setembro de 2020, à zero hora e, desde então, começou a fazer parte do cotidiano de estudantes, servidores e público em geral, com variação de audiência.

Figura 5 – Arte de divulgação do Lançamento da Rádio WEB



Fonte: Própria - elaboração por uma bolsista do projeto – Edição 2020

Quando as Atividades de Ensino Não-Presenciais Emergenciais (AENPE) se iniciaram em outubro de 2020, no campus de Eunápolis, o corpo discente, docente e demais servidores puderam acompanhar a transmissão das *lives* e reuniões com a direção acadêmica, coordenação de cursos, setor pedagógico, ações que compuseram a Semana de Acolhimento, por meio da IFMIX, a rádio que te conecta em tempos de pandemia. O mesmo movimento aconteceu por ocasião da realização do Novembro Negro que também utilizou esse canal como veículo de interação, vínculo e contato com a comunidade.

Figura 6 – Arte de divulgação da Transmissão da Semana de Acolhimento pela IFMIX



Fonte: Própria - elaboração por uma bolsista do projeto – Edição 2020

## 5. O ALCANCE DO PROJETO DE EXTENSÃO E OS BASTIDORES

Após o lançamento da Rádio WEB, houve uma variação no índice de audiência, alcançando um número maior de ouvintes nos primeiros dias de execução da programação, na Semana de Acolhimento e no Novembro Negro.

A interação comunicativa com a comunidade interna e externa do IFBA, campus Eunápolis, aconteceu de forma gradativa, por meio de enquetes nas páginas da Rádio nas redes sociais (Instagram, Facebook). Por se tratar de uma rádio WEB, o público alcançado foi diversificado e atingimos, inclusive, pessoas em outros países, como o Canadá, Estados Unidos, Irlanda, Colômbia, o que nos imbuíu o desejo de querermos intensificar o alcance aos estudantes, pais ou responsáveis e servidores do IFBA, à comunidade externa de Eunápolis e região, com as Atividades de Ensino Não-Presenciais Emergenciais (AENPE) e com o retorno presencial, quando houver segurança sanitária e vacina para todos.

Do dia 30 de setembro até o início do mês de dezembro, a Rádio WEB IFMIX, segundo relatório gerado pelo aplicativo Zeno.FM, apresentou os seguintes números: 1102 seções iniciadas, das quais 981 pessoas utilizaram o dispositivo celular e 121, o computador para acessar a programação da rádio, totalizando 667 horas de escuta.

Os números apontam para a variação de audiência mencionada no início desta seção, com picos em determinados horários e ausência de ouvintes em outros. É evidente que esperávamos uma participação maior da comunidade interna e externa, mas entendemos que houve, no mesmo período, uma quantidade considerável de *lives* e atividades com as AENPEs que, certamente, tenha preenchido o tempo dos pretensos ouvintes da IFMIX.

Há de se fazer menção também às dificuldades que a equipe executora encontrou durante a vigência do projeto. A primeira delas diz respeito ao descompasso entre o planejado e as condições para colocar as ações em andamento. Houve redução considerável no recurso que seria destinado ao projeto, o que nos obrigou a realizar cortes na compra dos materiais necessários para montagem do estúdio no campus. Além disso, o protocolo administrativo para aquisição dos materiais, incluindo a descentralização do recurso, atrasou de sobremaneira o início dos trabalhos, o que gerou um certo desestímulo à equipe.

Outrossim, por se tratar de uma atividade realizada em *home office*, deparamo-nos com a dificuldade de administrar o tempo, visto que as demandas em produzir conteúdo, editá-los com o tratamento necessário para que a programação fosse ao ar, exigiam dos envolvidos uma carga horária superior àquela que deveria ser observada.

Apesar dos contratempos, o projeto alcançou um público para além dos muros do IFBA e promoveu o contato com a comunidade, reestabelecendo os vínculos afetivos e sociais. Cumprimos, desse modo, nosso objetivo maior.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “IFMIX, a Rádio em Rede em Tempos de Pandemia”, do IFBA de Eunápolis, além de ser um importante instrumento de comunicação, é também uma forma e lugar de encontro virtual entre estudantes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

Nessa perspectiva, queremos retomar a proposta quando voltarmos à presencialidade física, uma vez que entendemos que se trata de um instrumento que pode promover ações pedagógicas que contemplem a criação, a autonomia, o compartilhamento de saberes, bem como o envolvimento entre servidores e estudantes, enriquecendo o processo de construção do conhecimento por meio da mídia radiofônica e ampliando a rede de pessoas da comunidade externa à instituição. Nossa intenção é utilizar futuramente o projeto da Rádio Web para fins pedagógicos, embasado na dimensão da interdisciplinaridade, envolvendo mais cursos, docentes, discentes, enfim, outros agentes nesse processo de construção.

Vimos a importância da Rádio Web nesse contexto de pandemia, principalmente, por estreitar laços e estabelecer vínculos entre os envolvidos na execução da proposta e a comunidade acadêmica do IFBA, campus Eunápolis.

A IFMIX, a rádio que te conecta em tempos de pandemia, foi o lugar de encontro virtual entre pessoas, o vetor de esperança de que dias melhores virão e de que haveremos de vencer mais esse desafio juntos.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Lia Calabre de. **NO TEMPO DO RÁDIO: Radiodifusão e Cotidiano no Brasil. 1923 – 1960.** Universidade Federal Fluminense (Tese de Doutorado), 2002.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM).** Vol. 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2006.

COPE, Bill; Kalantzis, Mary. **Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures.** Routledge: London, 2000.

SAUSMICKT, Eliana Costa. **O ensino de literatura a partir da pedagogia dos multiletramentos.** 23 de fevereiro de 2016. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS). Ilhéus: UESC, 2016.